MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	669
Servidor	Lais Braga Costa

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. Trajetória profissional e individual

Minha trajetória no serviço público federal teve início em 2012, ao ser empossada como bibliotecária-documentalista no campus São Vicente do Sul do Instituto Federal Farroupilha - IFFar. De 2012 a 2021 desenvolvi trabalhos referentes ao cargo de bibliotecária tais como catalogação do acervo, organização das coleções, fiscalização de contratos referentes à compra de livros; coordenei projetos de ensino e de extensão sobre competência em informação, literatura, cultura e arte. Participei da Comissão Interna de Supervisão do PCCTAE, do Núcleo de Arte e Cultura e da COPSIA - Comissão Permanente de Sindicâncias e Inquéritos Administrativos. A partir do início de 2022 fui redistribuída para o campus Santa Vitória do Palmar da Universidade Federal de Rio Grande, no período de 2022/1 até 2023/1 desenvolvi as atividades que competem ao cargo de bibliotecária participei de projetos e atividades culturais, e fui representante da categoria TAE no conselho universitário do campus.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

REQUISITO I - PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO, COMISSÕES, COMITÊS, NÚCLEOS, REPRESENTAÇÕES OU SIMILARES, FORMALMENTE INSTITUÍDOS OU RECONHECIDOS PELO ÓRGÃO OU PELA ENTIDADE .

Em 2022 participei como membro da Comissão de Heteroidentificação (verificação étnicoracial), de candidatos autodeclarados negros (pretos/pardos), nos processos seletivos de estudantes 2023 do IFFar; Fui incluída como membro da Comissão de Inventário de Itens Bibliográficos do Sistema de Bibliotecas - SIB e da Comissão de Comunicação e Marketing do Sistema de Bibliotecas - SIB; Fiz parte da composição do Conselho do Campus Santa Vitória do Palmar durante o biênio 2022/2023.
Em 2021 fui representante TAE do campus São Vicente do Sul - IFFar na Comissão de Apoio Local à Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo (COPSIA); compus Núcleo De Arte e Cultura do Campus São Vicente do Sul do IFFar;

REQUISITO II - PARTICIPAÇÃO E ATUAÇÃO EM PROJETOS INSTITUCIONAIS, NA GESTÃO, NO APOIO AO ENSINO, À PESQUISA, À EXTENSÃO, DE INOVAÇÃO E ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA
Coordenei projetos institucionais no IFFar nos âmbitos do ensino e da extensão perpassando as temáticas de competência em informação, ação cultural, relações etnico raciais, entre outros.
Ensino: O projeto ICON- Informação Científica Online (2014) tinha como foco a apresentação de fontes de informação online confiáveis para a realização de trabalhos científicos, visando o destaque da biblioteca como agente na formação de competência informacional; o projeto Rodas de conversa na biblioteca (2017; 2019) pressupunha o diálogo entre os participantes sobre temáticas relacionadas à leitura, literatura, gênero, diversidade, raça, entre outros. Falta FURG
Extensão: Projeto de Extensão "Literatura e negritude nas escolas: teatro negro afrocentrado (2019) com inspiração no Teatro Experimental Negro, do intelectual Abdias nascimento, um grupo de estudantes reuniu-se para a elaboração de uma peça teatral sobre o perído da escravidão, tendo como foco a afro-referencialidade na construção do texto, do figurino, da trilha sonora, das atuações; Fui a servidora responsável por coordenar o projeto Repensando a Sociedade

através do RAP (2020), Idealizado por um dos alunos secundaristas do IFFar. Falta FURG
Participei da organização de eventos, como organização/ curadoria em ações relacionadas à bibliotecas, arte e cultura

REQUISITO IV - DESIGNAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS OU ESPECIALIZADAS
Fui fiscal de contrato (2014;2019) no IFFar referente a aquisição de material bibliográfico.

REQUISITO VI - PRODUÇÃO, PROSPECÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO OU TÉCNICO
Fui uma das organizadoras dos Anais do Fórum de bibliotecas do IFFar, em 2017, publicado como e-book, devidamente registrado com ISSBN; Já o livro Desafios do mundo contemporâneo (2018) contra com uma compilação de artigos.
Em 2026 publiquei artigo sobre literatura e criminologia midiática na revista Via Atlântica (USP).

Em 2017, no volume três da coleção: Educação, espaço construído e tecnologias fui coautora do capítulo: Conhecimento e tecnologia: a recuperação da informação na internet no contexto da educação à distância e no volume quatro da mesma coleção publiquei o capítulo: A condição de ser mulher: aspectos da opressão de gênero na sociedade.

Apresentei trabalhos referentes ao meu fazer profissional e atuação enquanto TAE em eventos internacionais, nacionais e locais. Destaca-se os resultados de projetos de ensino como em 2014 no Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, tendo como objeto de estudo o Projeto Icon, assim como em 2017 no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação apresentei sobre o projeto Rodas de conversa na biblioteca.Também foram objetos de análise a gestão da informação em 2016 no Seminário Interinstitucional da Universidade de Cruz Alta e a capacitação de auxiliares de biblioteca apresentado no Fórum conecta, da Universidade Federal de Santa Maria, em 2016. Em 2017 no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação apresentei o estudo sobre a competência dos bibliotecários da Rede da Educação, profissional científica e tecnológica a partir de levantamento bibliográfico e, no que diz respeito ao tema das relações etnico raciais participei do Seminário Nilo Feijó, em 2016, com o trabalho sobre discursos racistas em rótulos de produtos cosméticos.

3. Saberes e competências desenvolvidos

Os conhecimentos, habilidades e competências desenvolvidos dizem respeito tanto aos que compete ao fazer técnico da profissão de bibliotecário como a catalogação, informatização de acervo, uso de software específico para gestão de bibliotecas, aquisição de material bibliográfico e demais recursos materiais indispensáveis a uma biblioteca, quanto ao desenvolvimento da habilidade de divulgar o trabalho realizado ao longo dos anos como funcionária pública federal, seja por meio dos projetos de ensino e extensão, ou pelas ações culturais como saraus, leituras compartilhadas em rodas, entre outras atividades culturais que envolvem a educação antiracista, a arte, e os debates sobre diversidade em geral que encontram espaço no ambiente da biblioteca por se tratar de um equipamento cultural da instituição federal de ensino. Conforme adquiri experiências como profissional pude conciliar o prática com a atividade acadêmica, o que resultou em apresentações de trabalho, publicações em livros e periódicos e sobretudo na divulgação do trabalho e pesquisa realizados desde de que ingressei em 2012.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

Foi relevante institucionalmente ter participado ativamente das atividades administrativas e também acadêmicas que me permitiram me qualificar como profissional e assim desempenham melhor a minha função no cargo de bibliotecária, assim como considero relevante enquanto TAE ter uma trajetória acadêmica que destaca o trabalho administrativo e acadêmico que muitas vezes não se revela no dia a dia da rotina de trabalho.

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado

Diante da minha contribuição como pesquisadora, atuante na comunicação científica, seja apresentando trabalhos ou

publicando os resultados dos projetos ou reflexões sobre aspectos culturais que envolvem a biblioteca e a biblioteconomia, entendo que a minha atuação é condizente com o nível de doutorado.

6. Síntese

A trajetória apresentada evidencia uma atuação profissional que ultrapassa as atividades técnicas da biblioteconomia, articulando gestão institucional, ensino, extensão, cultura e pesquisa. Desde 2012, destacam-se a coordenação de projetos, a participação em comissões e conselhos, a organização de eventos e a produção científica, com publicações em livros e periódicos e apresentações em eventos acadêmicos. Essas experiências demonstram o desenvolvimento de competências técnicas, administrativas e científicas, além da contribuição para a valorização das bibliotecas como espaços de formação, cultura e produção de conhecimento, fundamentando o reconhecimento dos saberes e competências adquiridos para o nível de RSC pleiteado.